

# **Relatorio do Departamento de Prophylaxia da Lepra do Estado de S. Paulo**

**Correspondente ao anno de 1935**

## **SECÇÃO DE DOENTES**

### *BREVE NOTICIA HISTORICA*

O serviço official de prophylaxia da lepra no Estado de S. Paulo, iniciou-se em 1924, com a criação da Secção de Prophylaxia da Lepra convertida por decreto 3876 de 11-7-925 em Inspectoria de Prophylaxia da Lepra. Já então uma Sociedade particular, Soc. Protectora dos Morpheticos, em seguida a intensa campanha de Emilio Ribas, indiscutivelmente o precursor da campanha anti-leprotica em São Paulo, iniciava a construcção do Asylo Santo Angelo. Em 1927, nova reorganisação soffreu o serviço, com a creação de 6 serviços Regionaes encarregados de levantamento do censo, que desde essa época vem se desenvolvendo ininterruptamente. Terminou-se e abriu-se o Asylo Santo Angelo, desde logo recolhendo os doentes do antigo Asylo de Guapyra. Sua capacidade de então era de 800 doentes. Consequencia do movimento de opinião publica, por contribuição popular, feita pelo Jornal "O Estado de S. Paulo", construiu-se o Preventorio Santa Therezinha com o fim de assistir aos filhos de hansenianos.

De 1927 a fim de 1930, mediante auxilio das municipalidades, deu-se inicio á construcção dos Asylos de Aymorés em Baurú e Cocaes em Casa Branca.

O advento do periodo revolucionario, dando apoio integral á nova direcção do Serviço favoreceu o seu franco desenvolvimento. Assim em 1931 abriu-se o Sanatorio Padre Bento, deu-se inicio ao Asylo Colonia Pirapitinguy; em 1932 e 1933 desenvolveu-se a construcção desse Asylo e terminou-se o de Aymorés e Cocaes, e assim 1935, foi encontrar a Inspectoria de Prophylaxia da Lepra em pleno desenvolvimento e maximo rendimento de serviço.

Lenta mas seguramente os hospitaes vão tendo sua capacidade augmentada, agora em boa parte pelo serviço dos proprios doentes, até o limite estabelecido para cada um.

Como consequencia desse desenvolvimento, tornou-se autonomo por decreto 7070, de 6 de abril de 1935, passando a Departamento de Prophylaxia da Lepra.

*FICHAMENTO DE DOENTES NOVOS*

O numero de doentes novos observados em 1935 foi de 1.817; desses 361 eram da Capital, 1406 do interior do Estado, 45 de outros Estados e 2 estrangeiros recém-chegados ao Brasil. Dos observados apenas 189 não tiveram solução ainda, aguardando internação em 1936. As formas abertas ou bacilliferas foram internadas, as formas incipientes, fechadas, ficaram em tratamento nos postos sendo que alguns por condições sociaes ou de familia foram internados; os que não provaram residencia no Estado desde 3 annos, contados da verificação official, foram reconduzidos aos Estados de origem n uma pequena percentagem obteve isolamento domiciliar.

	N.º de doentes	Percentagem
Internados .....	1395	76,7
Em tratamento ambulatorio	158	8,6
Recambiados .....	41	2,2
Trat. particular .....	31	1,7
Isolamento domiciliar ....	3	0,1
Aguardam internação ....	189	10,4

A curva de doentes novos observados é ascendente, isso mercê da melhor organização do serviço, do melhor conhecimento das formas incipientes, e do augmento do serviço regional agora com 9 medicos encarregados do levantamento do censo. O quadro abaixo diz desse augmento.

Annos	N.ºs de casos
1924 .....	378
1925 .....	237
1926 .....	282
1927 .....	341
1928 .....	804
1929 .....	1312
1930 .....	1082
1931 .....	1005
1932 .....	898
1933 .....	1005
1934 .....	1271
1935 .....	1817
<b>Total</b>	<b>10432</b>

Nesse total de casos registrados estão incluídos todos os casos observados pelo Serviço, ali incluídos os doentes de outros Estados, muitos dos quaes foram recambiados e os estrangeiros dos quaes alguns igualmente se repatriaram.

Nesse numero está incluído tambem o total de 1.669 obitos de que o serviço teve conhecimento.

**INTERNAÇÕES:**

Durante o anuo de 1935 foram internados nos hospitaes de São Paulo 1.955 doentes, assim distribuidor:

1) doentes novos .....	1747
2) doentes em recidiva de alta .....	23
3) doentes fugitivos reinternados .....	185
	1955

*Por doente novo* se comprehende o doente que pela primeira vez soffreu internação. Os *doentes com alta* reinternados são aquelles que depois de sahirem do hospital, com alta, apresentaram recahida clinica e bacteriologica pelo que foram reinternados. Os *fugitivos* são considerados aquelles que deixando o hospital sem autorisação da Directoria, são capturados ou se apresentam expontaneamente para serem reinternados.

Durante o anuo de 1935 deixaram os hospitaes de lepra:

	<i>Doentes</i>
1) por fuga .....	288
2) com alta .....	102
3) recambiados .....	15
4) por obito .....	278
5) diagnostico não confirmado .....	29
6) para isol. domiciliario .....	8
<b>Total</b> .....	<b>720</b>

Existiam internados em 31 de Dezembro de 1934 .....		3.800
Entraram durante o anno .....	1955	
Sahiram durante o anno .....	720	
	1235	1.235
<b>Total de doentes internados em 31-12-935</b> .....		<b>5.035</b>

MOVIMENTO DE ENTRADA DE DOENTES NOS HOSPITAES  
DE S. PAULO EM 1935:

HOSPITAES	Doentes novos	Fugitivos	Com alta	Transferidos	Reinternados	TOTAL
Sto. Angelo .....	326	56	4	20	7	412
P. Bento .....	180	4	12	19	2	217
Pirapitinguy .....	399	55	2	23	4	483
Cocaes .....	559	50	3	245	6	863
Aymorés .....	262	20	2	—	2	286
Total .....	1726	185	23	307	21	2261

MOVIMENTO DE SAHIDA DE DOENTES DOS HOSPITAES EM 1935

HOSPITAES	Diag. não confirmado	Alta	Fuga	Recambiado	Fallecidos	Isol. domi- ciliar	Transf.	TOTAL
Sto. Angelo .....	6	33	85	4	87	2	74	291
P. Bento .....	2	48	23	2	2	4	28	109
Pirapit. ....	4	18	67	1	93	2	142	327
Cocaes .....	17	2	65	5	49	—	12	150
Aymorés .....	—	1	48	3	47	—	50	149
Total .....	29	102	288	15	278	8	306	1026

MOVIMENTO DE ENTRADA E SAHIDA DE DOENTES NOS  
HOSPITAES EM 1935

HOSPITAES	Existentes em 31/12/34	Entraram em 1935	Sahiram em 1935	TOTAL
Sto. Angelo .....	1125	412	291	1.246
P. Bento .....	328	217	109	436
Pirap. ....	1381	483	327	1.537
Cocoes .....	524	863	150	1.237
Aymorés .....	442	286	149	579
Total .....	3800	2261	1026	5.035

MOVIMENTO DE INTERNAÇÃO NOS HOSPITAES DE S. PAULO,  
DESDE O INICIO DO SERVIÇO

1928 .....	497
1929 .....	124
1930 .....	159
1931 .....	422
1932 .....	722
1933 .....	1004
1934 .....	872
1935 .....	1235
Total	5035

PORCENTAGEM ENTRE FICHAMENTO E INTERNAÇÃO

ANNOS	N. de casos observados	N. de casos Internados	Percent.
928	1701	497	29,21 %
929	1312	124	9,5 %
930	1080	159	14,7 %
931	1005	422	41,9 %
932	898	722	80,4 %
933	1005	1004	99,9 %
934	1271	872	68,6 %
935	1817	1235	76,7 %
<b>TOTAL</b>	<b>10.432</b>	<b>5.035</b>	<b>48,2 %</b>

Essa porcentagem é calculada no total do movimento de fichamento e internação, não se fazendo nenhuma dedução dos recambiados, repatriados, falecidos e possíveis fichas em duplicata.

*FALLECIMENTOS:* — Por uma estatística levantada no anno de 1935, verificou-se que existem registrados desde o inicio do serviço até 31-12-935, 1669 obitos de doentes assim distribuidor por anno:

Anno	
1924	20
1925	28
1926	34
1927	39
1928	67
1929	95
1930	127
1931	147
1932	166
1933	221
1934	284
1935	297
Em data ignorada	144
<b>Total 1669</b>	

CONFORME MOSTRA O QUADRO ANNEXO, DOS FALLECIDOS EM 1935, 278 ERAM INTERNADOS

ASYLO	Media de internação	N.o obitos	Indice do fallecimento
Sto. Angelo ..	1.166	87	7,4%
Pirapit. ....	1.465	93	6,3%
Cocaes .....	802	49	6,1%
Aymorés .....	547	47	8,5%
P. Bento ....	377	2	0,5%

OS OBITOS FORA DOS HOSPITAES, EM NUMERO DE 19 SE DERAM:

Na Capital .....	2
No Interior .....	15
Ignorado .....	2
<b>Total</b> .....	<b>19</b>

*FUGAS:* — Os hospitaes de S. Paulo, são abertos; a não ser a vigilancia própria do hospital, nada impede que os doentes saham

sem o conhecimento da direcção do hospital Essas fugas são punidas com penalidades variando de 30 dias até tempo indeterminado nas reincidencias.

Durante o anno de 1935, fugiram dos hospitaes de lepra 288 doentes. Foram reinternados durante o anno 185 fugitivos, muitos dos quaes se apresentaram expontaneamente. Cento e dezoito dos internados tinham-se evadido durante o anno de 1935.

O registro de fugas accusa de 1931 a 1935, 971 casos dos quaes 591 foram recolhidos novamente aos hospitaes. (60%)

Assim se distribuem as fugas por anno, com os indices respectivos.

ANNOS	Média de internados	N.o de Fugas	Indice por %
1931	1.136	31	2,7%
1932	1.699	207	12,1%
1933	2.526	236	9,3%
1934	3.461	209	6,0%
1935	4.357	288	6,6%

No anno de 1935, assim se distribuem as fugas, com os respectivos indices.

ASYLO	Média de internados	N.o de Fugas	Indice por %
Sto. Angelo	1166	85	7,2%
Pirap. ..	1465	67	4,5%
Cocaes ..	802	65	8,1%
Aymorés .	547	48	8,7%
P. Bento .	377	23	6,1%

ALTAS: — No decorrer de 1935, 149 doentes obtiveram alta dos hospitaes e ambulatorios, sendo que 81 obtiveram alta hospitalar e 68 alta condicional, tendo preenchido as condições dos regulamentos em vigor, asism distribuidor por hospital.

HOSPITAES	ALTAS		TOTAL
	Hospit.	Condic.	
Sto. Angelo ..	29	3	32
Pirapit. ....	13	4	17
Cocaes .....	—	2	2
Aymorés .....	1	—	1
P. Bento .....	38	6	44
Ambulatorios	—	53	53
Total	.....	.....	149

**ALTA HOSPITALAR** — E' a autorisação do doente fazer o seu tratamento em ambulatorio ou nos postos regionaes. Alta condicional, já indica um melhor estado do doente, que poderá desempenhar certas e determinadas funcções a juizo do director geral do serviço. O quadro abaixo nos dá o numero de alta concedidas nos annos de 1933-1934 e 1935, com as respectivas recidivas.

Altas	S. Angelo	Aymarés	Pirapitinguy	Cocaeas		Ambulatorio	Total
Hospitalar .	48	11	12	46	94	—	211
Recidiva ..	3	4	4	4	20	—	35
Condicional	9	2	16	19	27	112	185
Recidiva ..	—	—	2	—	2	5	9

**AMBULATORIOS:** — Em 31-12-35, o Departamento da Lepra contava com 4 Postos na Capital e 3 no interior.

O numero de doentes em tratamento nesses Postos, assim se dividiam:

Posto da Sede .....	103
Posto do Bom Retiro .....	116
Posto do Braz .....	275
Posto de Santos .....	38
Posto de Jundiahy .....	29
Posto de Amparo .....	7
Posto de Guapyra .....	8
	656

São de 3 cathogorias os que se tratam nos Postos:

- 1) Doentes de formas incipientes de lepra, ou de forma clinica não bacillifera, enviados pelo serviço de fichamento;
- 2) Doentes egressos dos léprosarios com alta hospitalar ou condicional.
- 3) Casos suspeitos ou em observação que fazem tratamento por tempo determinado.

Em 31-12-35 eram assim divididos os doentes em tratamento:

Forma fechada .....	450
Alta hospitalar.....	99
Alta condicional .....	72
Suspeitos .....	35

**PREVENTORIO DE JACAREHY** — Em 31-12-1934 o Preventorio de Jacarehy, contava com 70 creanças (64 meninos e 6 meninas) elevando a sua capacidade para 111 (98 meninos e 13 meninas).

Durante o anno foram internadas 50 creanças (42 meninos e 8 meninas), deixaram o Preventorio 8 creanças, (7 meninos e 1 menina) e falleceu 1 menino.



Dos 8 que sahiram 4 foram por doentes, 1 por fuga e 3 foram entregues ás respectivas familias.

Dos 4 que sahiram. doentes 3 tinham menos de 1 anno de internamento e 1 tinha menos de 2 annos.

Alem disso, 6 creanças foram consideradas suspeitas (cl clinicamente leprosas) e submettidas a tratamento.

*EPIDEMIOLOGIA:* — Assim se dividiam os 1817 doentes observados durante o anno de 1935:

*SEXO:* — 1.135 eram do sexo masculino (62,4%) e 682 eram do sexo feminino (37,6%).

*COR:* — 654 eram brancos (91%) 96 eram pardos, (mestiços) 5,2%. 63 eram pretos (3,4%) e 4 eram amarelos (3,3%).

*NACIONALIDADE:* — Eram brasileiros 1.488 (81,9%) e 329 eram estrangeiros (18,1%). Dos brasileiros 1.293 eram paulistas e 195 eram de outros Estados. Destes 135 eram do Estado de Minas Geraes, 21 do Rio de Janeiro e 13 da Bahia, e o restante de outros Estados.

Dos estrangeiros 191 eram italianos, 64 eram portuguezes, 35 eram hespanhóes, 6 allemães, 5 argentinos, 5 syrios e o restante de outros paizes:

*DESCENDENCIA:* — Dos 1817 doentes observados, 953 eram filhos de brasileiros (52,4%) e 864 eram estrangeiros ou descendentes de estrangeiros (47,6%).

*PROFISSÃO:* — Quanto á profissão eram 618 lavradores, 532 do profissão domestica, 93 operarios, 37 empregados do commercio, 70 escolares, 66 pedreiros e o restante divididos por varias profissões, inclusive 1 medico.

*IDADE EM QUE SE MANIFESTOU A MOLESTIA:* — A idade em que se manifestou a molestia foi a seguinte:

Edade em que se manifestou a molestia			
Entre nacionaes		Entre estrangeiros	
0—5	23	0—5	—
6—10	106	6—10	1
11—20	386	11—20	6
21—30	447	21—30	40
31—40	334	31—40	61
41—50	113	41—50	104
51—60	53	51—60	64
+ 60	26	+ 60	53

Por ahi se vê que a contaminação do adulto, se processa entre os nacionaes entre 11 a 40 annos, na sua maioria e entre os estrangeiros entre 31 e 60 annos.

FORMA DE MOLESTIA:

Forma de molestia	Nacionaes	Extrangeiros	F. Extrangeiros
Nervosa .....	530 55,6%	121 36,7%	214 39,9
Cutanea .....	99 } 44%	36 } 63%	44 } 60%
Mixta .....	319 } 44%	171 } 63%	277 } 60%
Tuberculoide .....	4 0,42	1 0,3	1 0,1
	952	329	536

Vemos por esse quadro que o nacional é portador de uma forma predominante nervosa, e que o estrangeiro e filhos de estrangeiros se affectam com maior frequencia de formas cutaneas e mixtas.

A forma tuberculoide, *forma de indiscutivel immumidade*, foi igualmente mais frequente entre os nacionaes que entre os estrangeiros.